

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracta. prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Director politico—GASPAR DE ABREU

Proprietario, Abilio Coutinho—Editor responsavel, José Ferreira. Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Recenseamento eleitoral

No dia 5 de janeiro proximo futuro termina o prazo em que todos os cidadãos devem requerer, por saberem lêr e escrever ou por pagarem mais de 500 réis de contribuição ao Estado, a sua inscripção no recenseamento eleitoral. Ora, como é sabido de todos os nossos amigos que muitos d'elles fôram cortados no actual recenseamento, inclusive bons proprietarios e até camaristas que fôram eleitos nas penultimas eleições, é indispensavel que todos façam, desde já, o seu requerimento conforme a norma que em seguida publicamos, escripto e assignado pelo proprio e em papel branco ou azul, de 25 ou 30 linhas.

Este requerimento é, pois, concebido nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães:

F. . . (nome por extenso, idade, estado, profissão e morada) requer para ser inscripto no recenseamento a que vae proceder-se, por saber ler e escrever (ou por pagar a quantia de . . . réis de contribuição. . .); e assim

Pede se lhe defira

E. R. M.

F. . . .

(Letra e assignatura feitas na presença de notario publico que assim o certifique.)

E' ainda de toda a conveniencia, embora não seja necessario, que o parochou regedor atestem que o requerente reside no lugar indicado.

Todo este serviço, tanto o reconhecimento do notario como o atestado do regedor ou do parochou, é gratuito.

Os requerimentos, depois de assim legalizados, podem ser entregues na Redacção d'este jornal, situada ao largo da Oliveira, onde estará permanente uma pessoa de inteira confiança para os receber e dar qualquer esclarecimento que os nossos amigos desejem, ou ainda entregues a um dos membros das commissões Executiva ou Central do partido progressista.

recimento que os nossos amigos desejem, ou ainda entregues a um dos membros das commissões Executiva ou Central do partido progressista.

A MALTA

Isto não é governo, isto não é partido regenerador. E' uma verdadeira malta, é um perfeito bando de *condottieri* que assaltaram os sellos do Estado e os cofres publicos para se saciarem á farta nos ultimos despojos da patria.

O que o governo tem feito, nos ultimos mezes, os escandalos, compadrios e nepotismos que os ministros teem praticado, com uma desvergonha e com um impudor que imprimem caracter, seriam mais que bastantes para, em outros tempos mais felizes, levar ás galés esses nefastos conselheiros da corôa, marcando-os o algoz a fogo, na espadua como outrora se fazia aos galerianos.

Toda a imprensa do paiz, com excepção das gazetas venaes que o governo ou os seus sequazes trazem a soldo, tem posto a descoberto os favoritismos e as illegalidades commettidas pelos ministros, em proveito seu ou dos seus parentes; mas empreza baldada tem sido essa de pretender corrigir um gabinete incorrigivel. *A blanchir la tête d'un nègre ou perd sa lessive*—dizem isto os francezes e é bem certo. Por mais sabão que se gaste, a cabeça d'um negro fica sempre negra: tão negra como o proceder criminoso dos actuaes ministros.

Na furia indomita de anichar afilhados, o governo lembrou-se de nomear, por meio de portarias surdas, commissarios ou fiscaes junto das companhias particulares. E', pore, de tal monta o escandalo de tamanho regabofe, que nem os ministros se atrevem a publicar os nomes dos felizes contemplados n'este jubileu de comedia, nem a dizer ao paiz qual é o vencimento dos taes fiscalizadores de fresca data! Tudo jaz ensombrado na noite do mais estranho mysterio. . .

Algumas companhias reagiram contra a indigna imposição do governo, como foi, por exemplo, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que declarou terminantemente que nem reconhecia a auctoridade do fiscal nomeado, nem lhe pagava um centil de ordenado. E, como essa companhia é ingleza, o governo, o forte gabinete que só sabe roubar eleições, enguliu a afronta e submetteuse. Outras companhias, po-

rem, conformaram-se e os nomeados lá estão a fruir os benesses das rendosas sinecuras.

Para o logar de 2.º official da secretaria do Supremo Tribunal Administrativo, tambem ha dias foi despachado, contra lei e contra direito, um individuo que nem sequer era amanuense d'essa secretaria! E a reforma do Conservatorio de Lisboa? Essa fez-se exclusivamente, como muitas outras, com o fim unico de crear logares novos para amigos e afilhados. Digam-nos os imparciaes, os homens de bem, os que não chafurdam nos atacadeiros e nos lodaças da politica regeneradora, se pode tolerar-se uma situação d'estas e se o proceder do governo não é merecedor d'um tremendo castigo.

E, enquanto os ministros assim repartem pela parentela comedora e pelo bando faminto que os segue de iguelas escancaradas, os farrapos da tunica da patria, os credores externos, justamente enraivecidos, gritam furiosos contra nós e continuam esperando debalde que lhes paguemos o que ha tantos annos lhes é devido.

Com isso não se preoccupa o governo, pois—podemos garantilo—nada tem preparado, absolutamente nada, para a realisação d'um convenio honroso!

E', ou não, uma verdadeira malta, essa que ahi está deshonrando o poder, comprometendo a corôa e arruinando o paiz?

NOVIDADES

Sessão camararia

Por absoluta falta d'espaco não publicamos hoje o extracto da sessão camararia da preterita quarta-feira. Irá no proximo numero.

Medidas sobre vehiculos

Por virtude de um officio do sr. director das Obras Publicas do districto, e em obediencia ao decreto de 19 de setembro de 1900, está-se procedendo na administração do concelho ao registo de todos os carros de transporte, quer de passageiros, quer de mercadorias.

As principaes disposições d'aquelle decreto, que obrigam os donos de carros a certas e determinadas medidas, e que vão ser immediatamente postas em pratica, são:

Cada carro terá inscripto na sua parte externa, de modo bem visivel, o nome do concelho e o numero de policia.

Nos escriptorios das emprezas ou companhias de transportes de passageiros haverá um livro, rubricado pelo sr. administrador do concelho, no qual os passageiros poderão inscrever quaesquer queixas, ou estas sejam contra cocheiros ou conductores de vehiculos, ou concernentes a transgressões dos regulamentos policiaes, livro que será patenteado á respectiva auctoridade.

Nenhum conductor de diligencias poderá conduzir um numero de passageiros maior do que o da respectiva lotação.

Os trens de luxo e os carros de transporte de passageiros ou mercadorias, tirados por cavallos ou muares, não poderão transitar de noite nas estradas sem lanternas accesas.

Em um dos vidros da lanterna dos carros de transporte de passageiros ou mercadorias estará inscripto, e bem visivel, o respectivo numero de policia.

Nos carros de bois as lanternas poderão ser substituidas por campainhas que toquem constantemente.

Assumptos ecclesiasticos

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev.º sr. José Antonio da Silva, para a freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho.

Está fazendo exercicios espirituales em S. Bernabé, Braga, o rev.º sr. Damião d'Araujo Pencillo, d'esta cidade.

As mesas das Ordens Terceiras de S. Francisco vão ser intimadas para no prazo de 30 dias reformarem os seus Compromissos, acabando com o que fôr monastico, conformando-se com o que determina o codigo administrativo, referente ás irmandades e confrarias.

Incendio

Por volta das 10 horas e meia da noite da ultima quinta-feira deram as torres da cidade signal de incendio, chamando os soccorros para os lados dos Pombaes.

Efectivamente um pavoroso incendio invadiu a fabrica de artefactos de malha dos nossos amigos, snrs. Gouvêa & Lima, para em pouco mais de duas horas a reduzir a escombros.

A's primeiras badaladas acudiram os briosos bombeiros voluntarios com o indispensavel material e chegados que fôram ao local do sinistro, pouco mais fizeram do que trabalhar para que o fogo se não communicasse a um prédio que ficava proximo, do lado nascente. Agua, felizmente, havia-a com abundancia, fornecida por uma regueira que passa á distancia de 4 metros, se tanto, mas o vento, que soprava rijamente do norte, depressa se encarregou de poupar fadigas aos bombeiros.

Os prejuizos elevam-se a quantia superior a 8:000\$000 réis, cobertos somente em réis 6:000\$000 pela Companhia Garantia, quatro dos quaes representados no edificio e machinismo e dois em materias primas e malhas em elaboração.

Alem d'aquelle prejuizo real de 2:000\$000 réis para os srs. Gouvêa & Lima, representado em obras de malha e outras elaborações, accrescem os proventos que podiam auferir durante o tempo da interrupção do trabalho até á nova montagem da fabrica, calculado entre 3 a 4 mezes, e a differença enorme que hoje ha no cambio para a aquisição do novo machinismo.

Este incendio, uma verdadeira desgraça, leva ainda a fome e a miseria a 80 e tantas operarias que ali estavam empregadas e que, na presença da enorme crise que estamos atravessando, não encontram trabalho n'outras fabricas.

A augmentar tão grande infortunio, muitas das operarias tinham os seus mealheiros na fabrica, escondidos entre os teares e os maços de obra para, por occasião das festas do Natal e Anno Novo, comprarem um ou outro adorno de vestuario; e até esses magros vintens, poupados á custa de tantas necessidades, desappareceram na voragem das chammas!

Algumas d'ellas, choravam, afflictissimas.

Infeliz gente! A causa do fogo é desconhecida; não obstante o socio sr. José Antonio Pereira de Lima desconfia que fôsse originada pela explosão d'um candieiro que lá existia e que já por vezes se tinha incendiado.

Quatro mortes

Uma grande tragedia occorreu em Maceió, Brazil, no dia 2 do corrente. A's 3 horas da tarde, na estação central da Estrada de Ferro Alagoas Railway, um tal João Calheiros, arremessando-se inesperadamente contra o abastado negociante Manuel Joaquim de Miran-

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livros Litaeis* Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jeau Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos de 32 paginas que constituem o fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda e allusiva, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand na Garrett, 73—Lisboa.

Restaurante Vimaranesse

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto a Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompatíveis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. alem de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixoes humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 50 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituírem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte 25—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 r.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro — Porto.